



## A PÁSCOA É A FESTA DA VIDA.

Festa da vida de Cristo e da vida nova dos cristãos. Na mensagem da Páscoa podemos realçar três aspetos:

1.Primeiro: o sepulcro vazio - Maria Madalena vai ao sepulcro de madrugada e vê que a pedra fora retirada (Evang. de João 20, 1-9).

2.Segundo: Os gestos de amor. Jesus dá-Se a conhecer ressuscitado sobretudo lá onde se realizam gestos concretos de amor, de serviço.

3.Terceiro: O testemunho de Cristo Ressuscitado. Maria Madalena torna-se a primeira mensageira do sepulcro vazio e de Cristo ressuscitado. Os discípulos de Emaús voltam a Jerusalém, anunciando que Cristo ressuscitou.

Os discípulos tornaram-se testemunhas de Cristo ressuscitado. “Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez...”(At.10, 34-43).

A espiritualidade pascal caracteriza-se pela participação na vida de Cristo ressuscitado. Esta participação dá-se de dois modos: pelo serviço e pela ação.

Primeiro pelo serviço. Vemos que Jesus ressuscita, se manifesta vivo, se dá a conhecer lá onde se realizam gestos de serviço ou de cuidado à vida.

Jesus está vivo, onde há serviço aos irmãos, onde se vive o mandamento do amor.

Em segundo lugar, a espiritualidade pascal, é de Atos e Ações.

Por isso o livro dos Atos dos Apóstolos está presente em todo o tempo pascal, tanto na Liturgia dominical como na semanal. A Igreja hoje continua a escrever o Livro dos Atos dos Apóstolos pelo seu testemunho - atos dos apóstolos de hoje, de todos os cristãos, que, participando da vida de Cristo Ressuscitado, colocam-se ao serviço da vida dos seus irmãos.

Pe. Joaquim Batalha

### SOLIDARIEDADE COM CASA

### DE BISSAU

A Quaresma começou em 4ª feira (de Cinzas) a seguir ao Carnaval.

O desafio é este: «Diz agora o Senhor: “Convertei-vos a Mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações. Convertei-vos ao Senhor, vosso Deus, porque Ele é clemente e compassivo, paciente e misericordioso...”» (Joel)

Nesse dia, foi-nos apresentada a proposta de vida quaresmal, resumida em três palavras: Oração - Jejum - Esmola. À Oração, juntamos o silêncio e a meditação; ao Jejum, junta-se a renúncia, o espírito de pobreza, com uma alimentação mais simples (nem só de pão vive o homem...); à Esmola, associa-se a caridade, a partilha e solidariedade. Assim somos desafiados a algumas práticas de autodomínio, do dom e da saída de nós mesmos para abriremos o coração a Deus e as mãos aos irmãos. Falamos concretamente de esmola (partilha - caridade - misericórdia), da oração e do jejum/abstinência e do insistente convite à reconciliação (2 Cor 5, 20 a 6, 2). Quaresma é tempo de misericórdia: “dar de comer a quem tem fome”.

P. Batalha fez um apelo à Comunidade paroquial para partilhar os seus jejuns e abstinência, abrindo as suas mãos aos irmãos pobres da Casa de Acolhimento “ANA” de crianças órfãs da Guiné-Bissau. Pôs uma Caixa de Esmolas para isso ao fundo da igreja. A Associação ANA na caminhada para a Páscoa beneficia de 210 € do Caminho que é de partilha pela abstinência e pelo jejum – Campanha na Comunidade de Ribamar.

## A PADROEIRA SANTA ANA

Escolhida para patrona da nossa associação, vejamos a sua biografia: Santa Ana foi a mãe da Virgem Maria e avó de Jesus Cristo. As primeiras referências a ela vêm do Protoevangelho de Tiago, um texto que não consta na Bíblia. De acordo com a tradição, Ana era filha de Natã, sacerdote belemita, e de Maria.

## HOMENAGEM E GRATIDÃO

Caros amigos; Como presidente do conselho de administração da Fundação João XXIII/Casa do Oeste, permitam-me que aproveite esta assembleia de Fundadores para tecer algumas considerações a que a minha consciência me impele para enaltecer o exemplo de abnegação e de empenho de muitos, e são imensos, que, ao longo dos tempos, (e são 50 anos), têm tornado possível o desenvolvimento da missão e dos objetivos da Fundação.

A fraternidade, a solidariedade e a luta incessante pelo bem comum são a essência estruturante do cristianismo. A liturgia é apenas um meio importante de melhor conseguir esses objetivos do Povo de Deus. Todos os ensinamentos da Palavra de Deus, quer no Antigo, quer no Novo Testamento, são disso uma verdade indelével.....

E pela sua particular importância, enquanto projeto de desenvolvimento

Suas duas irmãs mais velhas eram Maria de Cléofas, mãe de Salomé, e Sobé mãe de Santa Isabel, que geraria São João Batista. Ana casou-se com Joaquim e por muitos anos permaneceu estéril. Só concebeu quando estava com uma idade avançada e deu à luz a Maria (mãe de Jesus), que teria nascido por volta de 20.a.C. O culto a Santa Ana difundiu-se no Oriente e, no século VI, o imperador Justiniano mandou construir um templo em sua homenagem em Constantinopla. Nos séculos seguintes a veneração à Santa expandiu-se também pela Europa. Em 1503, Leonardo da Vinci pintou o quadro “A Virgem, o Menino e a Santa Ana”. A obra encontra-se no Museu do Louvre, em Paris. Em 1584, o papa Gregório XIII instituiu uma festa, comemorada no dia 26 de julho, mês que passou a ser denominado “Mês de Santa Ana”. Santa Ana é venerada como a padroeira das

mulheres casadas, especialmente as grávidas, tornando seus partos rápidos e bem-sucedidos. É também protetora das viúvas, dos navegantes e marceneiros. Santa Ana teria falecido pouco depois de apresentar Maria no Templo, consagrado a Deus.



Mas quero, com a ênfase merecida, prestar a homenagem e agradecimento ao grupo que contribui diária e permanentemente para esta verdade e a todas as mulheres que também de forma abnegada e voluntária contribuem para o salvamento de vidas de crianças indefesas que sem este valioso contributo não resistiriam à morte próxima e anunciada. À equipa preparatória, às diversas equipas médicas e às Famílias de Acolhimento que recebem os meninos doentes e vulneráveis no seio das suas famílias e lhe dão o que de melhor se pode aspirar

que é uma família, alimentação, amor, carinho, bem-estar e, sobretudo esperança. Um exemplo tão superabundante de sentido cristão que tudo o que mais dissesse seria necessariamente redutor. Tudo isto e toda a missão da Fundação são um exemplo de dádiva e de realização evangélica que a todos nos interpela e anima para continuar. Muito, mas muito obrigado, a todos, pelo exemplo e pela doação altruísta muitas vezes do que vos faz falta. Bem hajam a todos,

Pe. Joaquim Batalha



## MISSÃO DE MARÇO 23

Mais uma missão que terminou, e que bonita foi!

Sempre tudo muito intenso, as inevitáveis gargalhadas, os desassossegos próprios do país e das pessoas que por vezes me deixam irritada (mas faz parte), as lágrimas que me teimam a cair, mas quem me conhece sabe que sou de lágrima fácil :)  
Das 178 crianças vistas: 49 são

para evacuação, 73 são novos casos, 17 altas, 19 pós operadas e 9 a equipa médica vai discutir. Todas as crianças foram vistas pelas queridas Dras do Hospital pediátrico de Coimbra Dra Patricia Vaz Silva e Dra Teresa Dionísio, e que gosto ter trabalhado com elas. As minhas companheiras de viagem/missão Paula Costa Pinto e Margarida Vilaça foram fantásticas.



A clínica do Renato Grandi, onde as crianças fazem as consultas têm pessoas fantásticas, a Francisca Augusta Louin, Enfª Upa Dacosta e Dr Elisio Pedro Indi entre outros. A coordenação da AIDA, a Cremilde Alves Dias, tem toda a organização de ligar aos pais para irem às consultas. Um obrigado enorme às nossas "Famílias do coração" sem elas este projecto não poderia ajudar tantas crianças, obrigado! Vocês são AMOR em estado puro. Um especial agradecimento ao Hotel Coimbra - Bissau, irmãos Nunes por toda a hospitalidade, dedicação e amizade para conosco. No meio de tanto trabalho, também sobrou um tempinho para nos divertirmos um pouco e vermos algumas crianças que já estiveram em Portugal para tratamento, que bonitos e saudáveis estão. Fiquei de coração cheio obrigado a todos os que caminham conosco na cura destas crianças. Até breve Guiné Bissau

Fátima Lourenço

## MISSÃO DE JUNHO 23

Missão de Junho 23

No dia 7 de junho rumei a Bissau para mais uma missão.

Levávamos ambições grandes e de extrema importância para a continuidade dos nossos projetos.

A primeira investida era nos departamentos de desalfandegamento dos contentores. O Raul sempre conhecedor dos meios e entre meios já tinha feito uma carta a solicitar audiência ao ministro das finanças. Tinha sido prometido em março último que nos ajudaria dando um parecer de utilidade para os materiais que continham os contentores. Infelizmente recebeu-nos entre portas e prometeu receber na semana seguinte...mas não foi verdade...enfim depois de muitos ataques de nervos e muita indignação tratamos de fazer os documentos para desalfandegar

os contentores sem nenhuma ajuda fiscal com um custo elevadíssimo 8000€. No dia 12 chegou a nossa colega Fátima Lourenço com os dois cardiologistas pediátricos Dr João e Dra Andreia Palma.

Mesta missão estava a grande tarefa de levar a irmã Valéria de volta à sua grande obra, depois da cirurgia à anca. A Dra Paula Mendonça oftalmologista veio direta do Porto e acompanhou a irmã. A Fátima Lourenço ficou a coordenar a missão de cardiologia no hospital Renato Grande. Foi uma semana intensa. Viram 180 crianças, mais de 50 eram novos casos, os outros eram crianças que já tinham vindo operar e outras que ainda aguardam o visto para virem. Fizeram um excelente trabalho! untei-me à Dra Paula e fomos para Nhacra onde ficamos dois dias.

Vimos 16 crianças com cataratas congénitas no hospital Simão Mendes e com o apoio da AIDA, Ong. Estas crianças serão operadas em outubro pela equipa de oftalmologia coordenada pela Dra Paula evitando assim a vinda a Portugal.

Visitamos um hospital/ centro de saúde que em tempos era a referência de oftalmologia em Bissau. Identificámos as necessidades e iniciamos uma parceria com o objetivo de futuramente ser neste hospital que teremos as missões de oftalmologia pediátrica. Estivemos na nossa casa em construção em Bissau que, com a coordenação do Du a obra está a correr muito bem!!

Reunimos com O Dr António e a Dra Sandra na Cooperação Portuguesa onde entregamos o novo protocolo entre a Fundação João XXIII e a ANA. Igualmente

reuniões com o Cônsul de Portugal para entregar o mesmo protocolo. Desta forma Ambas a entidades a quem relatamos as nossas missões e os relatórios das mesmas tem em seu poder uma cópia.

No dia 19 data marcada para o regresso estava previsto trazermos 8 crianças. A minha viagem foi adiada por mais uma semana. A Fátima trouxe as 8 crianças com a ajuda dos médicos e as crianças foram entregues às novas famílias.

A semana foi de muita ansiedade, mas finalmente na quinta-feira conseguimos desalfandegar os contentores, tudo organizado e arrumado no novo armazém /oficina do Saleu. A ida de um empilhador oferta da empresa Fucoli foi de extrema importância para conseguirmos esta rapidez na descarga. Para além da rapidez é também da maior importância conseguirmos tirar

sem estragar. Na sexta-feira, logo cedo todos os beneficiados com as dádivas que continham os contentores vieram com as suas carrinhas e quase tudo foi entregue graças a Deus. O que ainda restou o Du entregou nos dias seguintes. Os beneficiados foram:

Hospital Catarina Troiana Nhacra.  
Hospital do Olho, estrada da granja Bissau .

Centro de saúde de Plak 2



Cooperativa escolar São José.  
Oficina de Saleu /ANA.  
Casa de acolhimento ANA.  
Entre outras pequenas dádivas a outras organizações temos parcerias pontuais.

Os agradecimentos à família Nunes do hotel Coimbra serão sempre poucos.

A todos quantos confiaram em nós e ajudaram para que tudo isto a fosse possível Muito e Muito Obrigada.

Filomena Almeida



## PAULA SEQUEIRA

Para mim era um dia normal, iniciar a jornada com um cafezinho no café da aldeia.

O café é pequeno o que obriga a partilha de mesas e até de conversas simples ...

Foi assim que a Paula Sequeira inicia uma conversa nem lembro sobre o quê.

Sendo certo que o tema foi parar á Guiné e às crianças que vinham para tratamento de cardiologia. Foi assim que nasceu uma paixão enorme pelo conceito e pela perspectiva de receber uma criança no seio familiar.

Receber crianças foi só a primeira intervenção da Paula neste projeto porque desde esse dia o envolvimento foi de uma entrega total. Rapidamente passou a membro do grupo de trabalho do sector da saúde da Fundação João XXIII/Casa do Oeste. Nunca deixando de receber crianças no seu seio familiar assumiu dentro deste grupo de trabalho a tarefa de toda a preparação documental e não só... Na sua primeira missão á Guiné junto com a equipa

médica disse que era o que queria fazer para o resto da vida ...

A sua entrega e dedicação sem paralelo incentivou que em conjunto com a Fátima Lourenço criássemos uma associação para receber meninos com cancro e as suas mães.

Foi a coragem, a determinação e o amor que pôs neste projeto de amar os filhos de outrem como se fossem seus que incentivou muitas famílias a se juntarem a nós.

O seu entusiasmo fez-nos crescer, solidificar e expandir para além do imaginável...

O céu tem mais uma estrelinha, nós ficamos todos mais pobres, mas acreditamos que continuará a ser um anjo da guarda para este projeto de amor.

Muita gratidão por tudo o que nos deu e nos ensinou, neste curto tempo juntos...

Filomena Almeida



**Obrigado, por estar ao  
nosso lado e nos  
Ajudar a Ajudar.**